

## Clipping n° 681

, 05 Novembro 2010 - 12:28:24

### Governo da China anuncia privatização de editoras gráficas

A Administração Geral de Imprensa e Publicação da China anunciou, na última segunda-feira (01/11), que concluiu o processo de privatização de mais de 18 editoras gráficas estatais. De acordo com o órgão, de um total de 148 editoras, 24 deixam de ser instituições públicas para serem empresas, com o objetivo de criar uma indústria da área gráfica no país. Antes da privatização, as 24 gráficas controlavam vários escritórios do governo, que também se transformaram em empresas sujeitas à concorrência do mercado chinês. Entre as editoras, encontram-se a Editora Segurança Trabalho e Social da China, a Kaiming Press, a Editora Gráfica Chinesa e a Editora Indústria de Materiais para a Construção da China, que deixarão de ser controladas pelos ministérios da Justiça, de Recursos Humanos e Seguridade Social e pela Administração Nacional de Turismo. Portal Imprensa

### Poupança da Caixa registra recorde de R\$ 124,3 bilhões em depósitos

Brasília A Caixa Econômica Federal anunciou hoje (4) que a captação líquida (depósitos menos retiradas) de R\$ 9,8 bilhões no acumulado do ano é recorde histórico na movimentação das cadernetas de poupança da instituição. Até o momento, fecha o período de janeiro a outubro com 60% a mais que o saldo contabilizado em igual período do ano passado. A instituição financeira mais tradicional na captação de poupança não divulgou números da movimentação no mês de outubro, especificamente. Informou, porém, que administra R\$ 124,3 bilhões de depósitos em poupança, o que equivale a uma participação de 34% de todas as cadernetas de poupança do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e da poupança rural. A Caixa ressalta ainda que nos dez primeiros meses de 2010 abriu mais 3,3 milhões de contas de poupança, que hoje se somam ao total de 40,4 milhões de cadernetas de poupança ativas. A maior participação, com cerca de 50% dos depósitos, é da Região Sudeste, seguida pela Região Nordeste, com 22% aproximadamente. Fonte: Agência Brasil

### Centrais retomam negociações sobre salário mínimo de 2011

As Centrais Sindicais retomarão, nesta quinta-feira (4), as negociações com o governo sobre o reajuste do salário mínimo para 2011. Esta nova rodada de debates será iniciada com uma reunião, às 10 horas, entre representantes das Centrais e o relator do Orçamento, senador Gim Argello, para discutir um novo valor do Piso nacional.

Segundo nota divulgada hoje (3) pela Força Sindical, os representantes dos trabalhadores deverão resgatar a importância do processo de valorização do Piso nacional iniciado no acordo com as Centrais Sindicais em 2006, previsto até 2023, que leva em conta a inflação e o PIB de dois anos anteriores. No entanto, destaca a Central, é importante ressaltar que o País, após

as incertezas econômicas de 2009, que resultaram num PIB negativo, teve uma forte recuperação em 2010.

Assim, as Centrais Sindicais estão defendendo uma forma de reavaliação do critério, levando-se em conta o cenário de crescimento previsto para o ano de 2010, com expectativa de um PIB de 7%. Isto deve ser somado à inflação do período.

Destacamos que um bom reajuste terá um impacto positivo na renda de 45 milhões de trabalhadores e aposentados que recebem o piso nacional, diz a nota da Força.

Além do relator do Orçamento, os sindicalistas também conversarão com os líderes partidários no Congresso Nacional, visando sensibilizá-los sobre a importância de um bom reajuste para o salário mínimo.

Entendemos que um reajuste digno para o salário mínimo é uma forma de distribuir renda e fortalecer o mercado interno, aumentando o consumo, a produção e, consequentemente, gerando novos postos de trabalho, reforça a Central, lembrando que o reajuste do mínimo ajudar a aumentar o Piso de diversas categorias profissionais.

Orçamento - Na semana passada, Gim Argello admitiu em entrevista à Rádio Senado a possibilidade de se chegar a um valor superior aos R\$ 538,15, previsto no projeto da lei orçamentária enviado ao Congresso Nacional. Se couber, vamos elevar o salário mínimo para R\$ 560, disse. O relator frisou que o novo valor deve resultar de uma negociação que deverá incluir a presidente eleita no domingo.

Dilma - Em pronunciamento nesta quarta (3), ao lado do presidente Lula, Dilma Rousseff avaliou como positivo o critério atualmente adotado pelo governo para reajustar o salário mínimo. Ela reconheceu, entretanto, que o Brasil enfrentou uma crise econômica que afetou o PIB de 2009, fazendo com que o número se aproximasse de zero. Estamos avaliando. Vamos ver se é possível fazer essa compensação. Fonte: Agência Sindical

#### **Aposentadoria pode ter até 7,8% de aumento**

O líder do governo no Congresso, deputado federal Gilmar Machado (PT-MG), afirmou que o governo quer dar um reajuste acima da inflação, no ano que vem, para os aposentados e os pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que ganham mais que um salário mínimo (R\$ 510, atualmente).

"Queremos dar entre 70% e 80% do [reajuste] que será dado ao salário mínimo", disse o parlamentar, que também representa o governo na Comissão Mista de Orçamento.

Segundo o Agora apurou, o governo tem recursos para elevar o salário mínimo para valores entre R\$ 550 e R\$ 560 em 2011. Caso esses valores se consolidem nas negociações entre o governo e as centrais sindicais, as aposentadorias do INSS teriam aumento entre 5,5% e 7,8% a partir de janeiro. O ganho real --acima da inflação-- para os benefícios do INSS pode chegar a 2,1%, já que a inflação estimada para este ano é de 5,52%. Fonte: Agora SP

#### **Viúva mantém o convênio do titular**

As operadoras de planos de saúde não poderão mais expulsar os dependentes de um convênio em caso de morte do titular. A nova regra, definida pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e publicada no "Diário Oficial da União", já está valendo.

De acordo com a ANS, é comum que os contratos de planos de saúde --tanto os novos quanto os contratados após 1999-- tenham cláusulas dizendo que os dependentes podem continuar com o plano por até cinco anos após a morte do titular (sem pagar as mensalidades).

Entretanto, "passado esse prazo, algumas operadoras cancelam o plano, e os dependentes ficam sem assistência", afirma a ANS.

Fonte: Agora SP

### **Paulo Paim promete continuar luta para derrubar 'fator previdenciário'**

O senador Paulo Paim (PT-RS) comprometeu-se, em discurso pronunciado na tarde desta quinta-feira (4), a continuar sua luta para derrubar, no Congresso, o chamado 'fator previdenciário', que "reduz em quase a metade o valor das aposentadorias do INSS" na hora da sua concessão.

Ele garantiu que não vai "recuar nenhuma vírgula" na sua campanha contra o 'fator previdenciário'.

Lembrou que ainda tramita na Câmara projeto com essa finalidade. Além disso, os congressistas também terão de examinar veto que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ao Projeto de Conversão da MP 475/09, aprovado pelo Congresso, que acabava com o 'fator previdenciário' no dia 31 de dezembro deste ano.

Paulo Paim relatou as primeiras reuniões de sindicalistas com o relator-geral do projeto da lei orçamentária para 2011, senador Gim Argello (PTB-DF), nesta quinta-feira (4), quando se discutiu a possibilidade de reajuste do salário mínimo além dos R\$ 538,15 previstos pelo governo na proposta orçamentária.

- Continuo defendendo que o salário mínimo, que vai subir no dia 1º de janeiro próximo, seja corrigido pela inflação deste ano mais um aumento real. Também vou lutar para que o mesmo índice seja aplicado às aposentadorias com valor superior ao salário mínimo - prometeu.

O senador gaúcho agradeceu as mensagens de apoio que recebeu pela internet durante a campanha eleitoral.

Disse ter recebido muita doação de pequeno valor de pessoas que o apoiam e que sua campanha custou cerca de R\$ 1 milhão, valor considerado modesto, comparando-se com outras campanhas de outros candidatos ao Senado. (Fonte: Agência Senado)

**Jorge Caetano Fermino**